



COP30
BRASIL
AMAZÔNIA
BELÉM 2025
GOVERNO DO
BRASIL
MINISTÉRIO DA
IGUALDADE RACIAL

CARTA ABERTA

DA REDE GERONTO E DA ASSOCIAÇÃO REDE UNIDA À CÚPULA DA COP30

O Direito do Saber Sênior e do Envelhecimento diante da Crise Climática

Belém do Pará, novembro de 2025

Ilustríssimos Senhores:

Embaixador André Corrêa do Lago

Presidente da COP30 – Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas

Simon Stiell

Secretário Executivo da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC)

CC: Governos, lideranças, instituições e sociedade civil mundial

Prezadas Senhoras e Senhores,

A **Rede Internacional de Estudos e Pesquisas em Gerontologia e Sistemas de Cuidado de Envelhecimento – Rede Geronto** e a **Associação Brasileira Rede Unida**, entidades comprometidas com o direito à vida, à saúde, à educação e à dignidade em todas as idades, dirigem-se à Presidência da COP30 e à comunidade internacional com um apelo ético e civilizatório.

O Brasil, ao sediar esta conferência em Belém, coloca-se no centro do mundo não apenas geograficamente, mas moral e simbolicamente: como país da diversidade, da solidariedade e da sabedoria que nasce do encontro entre gerações.

A Rede Geronto e a Rede Unida reafirmam que **não há futuro climático justo sem justiça geracional**. O envelhecimento populacional e a crise climática são duas faces de um mesmo desafio planetário que exige cuidado, cooperação e solidariedade. Esse é o espírito da **ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação**, que convoca governos, sociedade civil, academia e organismos internacionais a



trabalharemos juntos para alcançar um desenvolvimento sustentável centrado nas pessoas. Esta Carta se fundamenta nessa ODS, pois representa a aliança entre redes que integram ciência, cuidado e ação coletiva em favor da vida em todas as etapas do ciclo humano.

O compromisso também se ancora na **Década do Envelhecimento Saudável (2021–2030)**, instituída pela Organização Mundial da Saúde e pela ONU, que conclama os países a unirem esforços para melhorar a vida das pessoas idosas, suas famílias e comunidades. O Brasil, ao acolher a COP30 na Amazônia, tem a oportunidade de demonstrar que cuidar do planeta é também cuidar de quem vive nele por mais tempo — afirmando a longevidade como valor civilizatório e direito humano fundamental.

As pessoas idosas estão entre as mais afetadas pelos impactos da crise climática — ondas de calor, inundações, secas e deslocamentos forçados —, mas também são **guardiãs de saberes, práticas e formas de cuidado que sustentam as comunidades**. Esses saberes compõem o que chamamos de **Saber Sênior**: a sabedoria que floresce da experiência e da escuta do tempo.

Hoje, o mundo abriga mais de **1,1 bilhão de pessoas com 60 anos ou mais**, e a previsão das Nações Unidas indica que esse número chegará a **1,4 bilhão até 2030**, representando quase um quinto da população global. No Brasil, o envelhecimento ocorre de forma ainda mais acelerada: **já somos mais de 34 milhões de pessoas com 60 anos ou mais** — cerca de 16 % da população nacional — e seremos aproximadamente **50 milhões em 2030**, o equivalente a um quarto dos brasileiros.

Esses números expressam não apenas uma transição demográfica, mas uma transformação social e civilizatória. Representam o avanço da humanidade em seu **direito de viver mais e melhor** — um direito que precisa ser protegido também frente à crise climática. A cada novo ano, mais pessoas idosas enfrentam os efeitos das mudanças ambientais, e por isso o envelhecimento populacional deve ser reconhecido como eixo estratégico das políticas climáticas e de desenvolvimento sustentável.

O **Saber Sênior** é um direito e um legado. É o fio que costura passado e futuro, transmitindo lições de cuidado, resiliência e esperança. Valorizar esse saber é reconhecer que a adaptação climática não depende apenas de tecnologia, mas também da **sabedoria social e afetiva** — a sabedoria de quem aprendeu a viver com a terra e com o outro. O Brasil pode oferecer ao mundo essa perspectiva humanizadora da sustentabilidade, na qual as soluções nascem da vida cotidiana e da diversidade cultural que nos define.

As redes que aqui se unem — Rede Geronto e Rede Unida — materializam a **ODS 17 em ação**. Elas tecem parcerias entre universidade e território, ciência e comunidade, formação e cuidado. Representam a força do trabalho em rede como estratégia de inovação social e de transformação sustentável do cuidar.

Por isso, apelamos à COP30 para que reconheça o **envelhecimento populacional** como tema transversal da ação climática global e para que insira o **Saber Sênior** como eixo de adaptação e resiliência. É fundamental que as políticas de mitigação, adaptação e financiamento climático considerem a longevidade humana como parte da sustentabilidade planetária. Devem promover moradias seguras, infraestruturas verdes, sistemas de saúde preparados e cidades inclusivas, além de garantir a participação ativa das pessoas idosas e das redes sociais que as representam nos fóruns de governança climática.

O Brasil tem a oportunidade histórica de liderar uma **virada geracional verde**, um pacto entre conhecimento ancestral e futuro tecnológico, entre sabedoria da terra e ciência do cuidado. A Amazônia, onde rios e florestas ensinam a resistir, pode inspirar o mundo a reaprender a cuidar.

Sonhar, diante da crise, é resistir. E o direito de sonhar é também o direito de envelhecer com dignidade em um planeta habitável, com saúde, vínculos e esperança. O **Saber Sênior**, reconhecido e partilhado, é a base de um novo contrato social entre humanidade e natureza. É nesse espírito que esta Carta se une à **ODS 17** e à **Década do Envelhecimento Saudável** para proclamar que o futuro só será possível se for para todas as idades.

Com esperança, compromisso e fé na humanidade,



Dra. Suzana Schwerz Funghetto

Diretora da Rede Internacional de Estudos e Pesquisas em Gerontologia e Sistemas de Cuidado de Envelhecimento – Rede Geronto

 contato@redegeronto.com.br

 www.redegeronto.com.br



Dr. Alcindo Antônio Ferla

Coordenador da Associação Brasileira Rede Unida

 contato@redeunida.org.br

www.redeunida.org.br

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS:

